

**Associação de Apoio aos
Jovens e Idosos de Bogas de Cima**

**2024
Relatório e Contas**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2024

INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo e restantes desenvolvimentos, referentes ao ano de 2024, da ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Bogas de Cima, concelho do Fundão.

ÂMBITO

O Conselho Fiscal acompanhou as diligências desenvolvidas pela Direção com vista a dotar a Instituição dos requisitos legais e operacionais para o bom funcionamento da mesma, tendo em conta os objetivos a atingir. O Conselho Fiscal analisou as contas apresentadas, verificando que as mesmas refletem de forma clara a situação da Instituição satisfazendo as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Os rendimentos somam 472.103,80 Euros, os gastos 463.704,14 Euros e depois de deduzido o IRC no valor de 415,21 Euros, verifica-se um resultado líquido positivo de 7.984,45 Euros. A proposta da Direção é que o resultado obtido seja transferido para Resultados Transitados.

PARECER

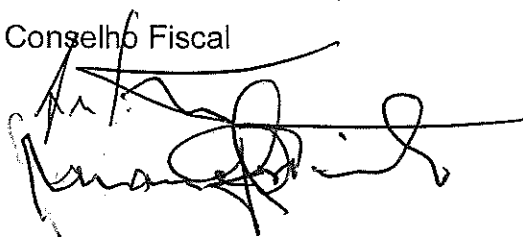
Pelo exposto, somos de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas relativas ao ano de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados.

AGRADECIMENTO

Expressamos à Direção o nosso reconhecimento pela disponibilidade, colaboração e competência manifestados.

Bogas de Cima, 6 de março de 2025

O Conselho Fiscal



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2024

Em conformidade com o disposto nos Estatutos, vem a Direção da Associação de Apoio a Jovens e Idosos de Bogas de Cima, apresentar o Relatório, o Balanço e Contas, com os desenvolvimentos considerados de interesse, referentes ao ano de 2024.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

No ano de 2024, apesar do aumento do custo de vida, da instabilidade económica e social, tentamos equilibrar a parte financeira da Instituição, e melhorar a organização dos serviços de modo a não faltar a segurança e o conforto possível aos nossos utentes. Continuámos a desenvolver atividades relacionadas com o objeto social da Instituição, nomeadamente o apoio à população sénior, através das valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar. Sempre que foi possível e complementando as atividades regulares, foram desenvolvidas outras atividades de cariz interventivo e solidário.

2 – UTENTES

A média de utentes durante o ano de 2024 foi de 38. Em média tivemos 20 no Lar, 8 no Centro de Dia e 10 em Apoio Domiciliário.

3 – INVESTIMENTOS

No ano de 2024 foi adquirido 1 fogão no valor de 1.119,30 Euros, 1 forno no valor de 4.586,67 Euros e 1 central de incêndio no valor de 10.927,32 Euros.

4 - SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Com a aquisição da viatura elétrica conseguimos poupar nos gastos energéticos. Os apoios do Instituto da Segurança Social, do Município do Fundão, da Junta de Freguesia de Bogas de Cima e da população local permitiu equilibrar a situação económica e financeira da Instituição. Assim, mantendo princípios de gestão rigorosa e prudente e com muito esforço da Direção e dos colaboradores, vimos trabalhando para construir uma estrutura sólida e promissora da Associação.

5 – SUBSIDIOS

5.1 – No ano de 2023 as participações da Segurança Social foram reclassificadas como prestação de serviços. Esta alteração de política contabilística decorre no seguimento de um parecer emitido pela CNC – Comissão de Normalização Contabilística.

5.2 – Ainda no ano de 2022, a Instituição recebeu do ISS – Instituto da Segurança Social a quantia de 17.500,00 Euros, para aquisição de uma viatura

elétrica, no âmbito do Programa Mobilidade Verde. Em 2025 esperamos receber a restante quantia de 7.500,00 Euros.

5.3 – Do IEFP, foi recebido o valor de 1.678,56 Euros, referente à Medida Compromisso Emprego Sustentável da trabalhadora Avelina Belo.

5.4 – Da Junta de Freguesia de Bogas de Cima foi recebida a quantia de 1.000,00 Euros referente ao apoio às atividades da Instituição.

5.5 – Do Município do Fundão recebeu-se o valor anual de 3.600,00 Euros refere-se ao apoio mensal regular do Município.

5.6 – Do BPI – La Caixa, no âmbito do projeto de Iniciativa Social Descentralizada, foi recebido a quantia de 5.000,00 Euros.

6 – DIVIDAS EM MORA

Não são conhecidas dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, e até à presente data, não se registaram factos que possam de forma relevante afetar as contas apresentadas.

8 – RESULTADO E APLICAÇÃO

8.1 – Resultado líquido do exercício

O resultado líquido apurado nas contas do ano de 2024 apresenta um valor positivo de 7.984,45 Euros, depois de deduzido o IRC no valor de 415,21 Euros.

8.2 – Proposta de Aplicação dos Resultados

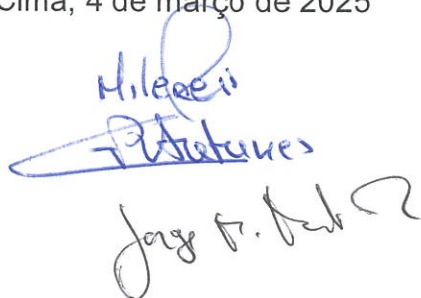
Propomos que o resultado líquido do exercício seja transferido para Resultados Transitados.

9 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos todo o apoio recebido das Instituições que connosco colaboram, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social, o Município do Fundão e a Freguesia de Bogas de Cima.

Aos trabalhadores, à população desta freguesia, aos emigrantes, a todos os que nos ajudam e apoiam, agradecemos a ajuda, a dedicação e o carinho que dedicam à Instituição.

Bogas de Cima, 4 de março de 2025
A Direção



Balanço SNC ESNL

425 ASSOC.APOIO JOVENS E IDOSOS DE B.CIMA
6230-140 BOGAS DE CIMA
504175793

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2024	2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	145.535,72	144.133,67
Investimentos financeiros		3.624,48	3.624,48
Ativo corrente			
Inventários	6	3.324,38	2.009,99
Créditos a receber		20.903,10	15.134,30
Estado e outros entes públicos	12,2	1.573,26	1.067,03
Diferimentos		1.910,96	1.813,38
Caixa e depósitos bancários		83.845,21	63.827,61
Total do activo ...		260.717,11	231.610,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	12,1	12.706,30	12.706,30
Resultados transitados		109.350,83	75.019,28
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		34.100,00	44.400,00
Resultado líquido do período		7.984,45	34.331,55
Total dos fundos patrimoniais...		164.141,58	166.457,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
Fornecedores		16.995,47	10.991,65
Estado e outros entes públicos	12,2	7.345,66	7.418,88
Outros passivos correntes		72.234,40	46.742,80
Total do passivo...		96.575,53	65.153,33
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		260.717,11	231.610,46

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Fernanda Reis

A Direção

Mileger
Ismael Reis
João R. Pinto

Dem.Resultados SNC ESNL

425 ASSOC.APOIO JOVENS E IDOSOS DE B.CIMA

6230-140 BOGAS DE CIMA

504175793

Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	433.044,65	402.312,13
Subsídios,doações e legados à exploração	7	27.789,41	44.371,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	51.752,34	48.026,38
Fornecimentos e serviços externos		75.357,09	65.701,25
Gastos com o pessoal		319.864,71	288.344,73
Outros rendimentos e ganhos	12,2	11.269,74	11.192,91
Outros gastos e perdas	12,2	1.498,76	1.977,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23.630,90	53.826,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	15.231,24	19.288,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.399,66	34.537,98
Resultado antes de impostos		8.399,66	34.537,98
Imposto sobre o rendimento do período		415,21	206,43
Resultado líquido do período		7.984,45	34.331,55

Bogas de Cima, 31 de Dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Fernanda Reis

A Direção

Milegeii
R. Antunes
Jorge F. Feb 2

ASSOCIACAO APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA
Sítio da Portelinha, S/N
Bogas de Cima
6230-140 BOGAS DE CIMA
Contribuinte N.º. 504175793

Anexo às Demonstrações Financeiras do Ano de 2024

(valores expressos em Euros)

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade (indicando o número de identificação de pessoa coletiva e, se for o caso, o facto de a entidade se encontrar em liquidação).

Nome: ASSOCIACAO APOIO AOS JOVENS E IDOSOS DE BOGAS DE CIMA

NIF: 504175793

1.2 - Lugar da sede social.

Sede: Sítio da Portelinha, S/N

6230-140 BOGAS DE CIMA

1.3 - Natureza da atividade.

É uma instituição particular de solidariedade social.

Tem por objetivo melhorar a qualidade de vida de toda a população, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção de bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente:

1 – Fins instrumentais principais:

- Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade.

2 – Fins instrumentais secundários:

- Prestação de serviços ocasionais de enfermagem, à comunidade em geral;
- Prestação de serviços de alojamento de curta duração e de alojamento mobilado.

CAE principal 87301, CAE secundários 88990, 94995, 55201, 55204 e 86903

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das

operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização contabilística), com as alterações introduzidas pela lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria 220/2015, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras das ESNL);
- Portaria 218/2015, de 14 de Março (Código de Contas das ESNL).

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Bases de Mensuração:

- ✓ **Investimentos Financeiros:** Encontram-se contabilizados pelo método do custo de aquisição;
- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Ativos Intangíveis:** Encontram-se registados ao modelo do custo, deduzidos das amortizações acumuladas;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Dívidas de Terceiros:** Estão registadas de acordo com eventos ocorridos no decorrer da atividade operacional;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rubricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade da Instituição registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes;
- ✓ **Subsídios do Governo:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de

determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os não reembolsáveis relacionados com Ativos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rubrica "Subsídios à Exploração".

- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de depreciações e amortizações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rubricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade da Instituição é registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes;
- ✓ **Subsídios:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rubrica "Subsídios à Exploração".

b) Outras políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação usados;

A empresa deprecia os seus bens do Ativo fixo Tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas uteis:

Ativos Tangíveis	Vida útil
Equipamento Básico	3-10
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamento Administrativo	2-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-4

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

Descrição do Ativo	Quantia Escrit.Bruta 31.12.2024	Depreciações Acumuladas 31.12.2024	Quantia Escrit.Bruta 31.12.2023	Depreciações Acumuladas 31.12.2023
Terrenos e recursos naturais	600,02	0,00	600,02	0,00
Edifícios e outras construções	114.779,82	7.288,24	114.779,82	4.992,64
Equipamento Básico	56.917,99	49.564,14	51.212,02	46.822,67
Equipamento Transporte	81.824,56	63.162,33	81.824,56	53.831,22
Equipamento Administrativo	5.840,26	5.840,26	5.840,26	5.840,26
Outros Ativos Fixos Tangíveis	29.843,92	18.415,88	18.916,60	17.552,82
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	289.806,57	144.270,85	273.173,28	129.039,61

Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Depreciações

Os movimentos na rubrica Ativos Tangíveis durante o ano de 2024 e no ano anterior são os que se seguem:

Descrição	Terrenos e recur.natur	Edifícios e outras constr	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros ativos tang.
Ativo bruto a 31.12.N-1	600,02	114.779,82	51.212,02	81.824,56	5.840,26	18.916,60
Depreciações a 31.12.N_1	0,00	-4.992,64	-46.822,67	-53.831,22	-5.840,26	-17.552,82
Quantia líquida escrit.inicial	600,02	109.787,18	4.389,35	27.993,34	0,00	1.363,78
Movimentos do período	0,00	-2.295,60	2.964,50	-9.331,11		10.064,26
Total das adições			5.705,97			10.927,32
Aquisições 1ª mão			5.705,97			10.927,32
Outras aquisições						
Total das diminuições		-2.295,60	-2.741,47	-9.331,11		-863,06
Depreciações		-2.295,60	-2.741,47	-9.331,11		-863,06
Transferência						
Quantia líquida escrit.final	600,02	107.491,58	7.353,85	18.662,23	0,00	11.428,04

5 - Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Vidas úteis Finitas

Os elementos do Ativo Intangível com vida útil finita têm as seguintes Vidas Úteis:

Ativos Intangíveis	Vida útil (Anos)
Softwares de computadores	3-6

Os elementos são amortizados pelo método da linha reta.

Quantia Bruta Escriturada e Qualquer Amortização Acumulada no Começo e Fim do Período

Os Ativos Intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Descrição do Ativo	Quant. Escrit.Bruta 31.12.2024	Depreciações Acumu. 31.12.2024	Quant. Escrit.Bruta 31.12.2023	Depreciações Acum. 31.12.2023
Programas Computador	3.942,57	-3.942,57	3.942,57	-3.942,57
TOTAL	3.942,57	-3.942,57	3.942,57	-3.942,57

b) - Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Amortizações

Os movimentos na rubrica Ativos Intangíveis durante o ano de 2024 e no ano 2023 são os que se seguem:

QUANT.ESCR.BRUTA:	Saldo 31.12.2023	Adições	Alienações	Abates	Saldo 31.12.2024
Programas computador	3.942,57	0,00	0,00	0,00	3.942,57
TOTAL	3.942,57	0,00	0,00	0,00	3.942,57
AMORT. ACUM.:	Saldo 31.12.2023	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.2024	
Programas computador	3.942,57	0,00	0,00	-3.942,57	
TOTAL	3.942,57	0,00	0,00	-3.942,57	
QUANT.ESCRITURADA					
Programas computador	0,00				
TOTAL	0,00				

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Associação adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos aos elementos identificados do inventário os seus custos individuais.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Inventários	31.12.2024	31.12.2023
Matérias primas	3.324,38	2.009,99
TOTAL	3.324,38	2.009,99

6.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

	Matérias Primas (2024)	Matérias Primas (2023)
Inventário inicial	2.009,99	2.517,50
Compras	53.066,73	47.518,87
Inventário Final	3.324,38	2.009,99
GASTO DO PERÍODO	51.752,34	48.026,38

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

- ❖ O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.
- ❖ As quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período foram as seguintes:

	31.12.2024
Prestações de Serviços	433.044,65
Subsídios à exploração	27.789,41
Outros rendimentos	11.269,74
TOTAL	472.103,80

No ano de 2023 as participações da segurança social foram reclassificadas como prestação de serviços. Esta alteração de política contabilística decorre no seguimento de um parecer emitido pela CNC – Comissão de Normalização Contabilística.

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

31.12.2024				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
IEFP	Não reembolsável			1.678,56
Município do Fundão	Não reembolsável	15.000,00		3.600,00
Junta Freguesia Bogas de Cima	Não reembolsável			1.000,00
TOTAL		15.000,00	0,00	6.278,56
31.12.2023				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
ISS Fundo Socorro Social	Não reembolsável			20.729,06
IEFP	Não reembolsável			10.936,15
Município do Fundão	Não reembolsável	15.000,00		3.600,00
Junta Freguesia Bogas de Cima	Não reembolsável			1.509,31
TOTAL		15.000,00	0,00	36.774,52

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

É política da empresa reconhecer um Ativo, um Passivo Financeiro ou um instrumento de Capital Próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A empresa mensura ao custo, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Enquanto a empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e

número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

Durante o ano o número médio de trabalhadores foi de dezassete.

10.2 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Número de membros dos Órgãos Diretivos:

- 5 Membros na Direção
- 3 Membros no Conselho Fiscal
- 3 Membros na Assembleia Geral

Informação sobre remunerações dos órgãos diretivos:

Nenhum Órgão Diretivo é remunerado.

11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 - Outras divulgações

12.1 - Fundos Patrimoniais

12.1.1 - Forma como se Realizou o Fundo Social e seus Aumentos ou Reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar

No ano de 2024 não se verificaram movimentações ao nível do Fundo Social:

Descrição	Ano N
Fundo social início período	12.706,30
Aumentos	0,00
Diminuições	0,00
Fundo social fim período	12.706,30

12.1.2 - Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos em cada uma das Rúbricas de Fundos Patrimoniais, constantes do Balanço, para além das referidas anteriormente

Durante o período ocorreram as seguintes movimentações nos Fundos Patrimoniais:

Rúbricas Fundos Patrimoniais	Saldo em 31.12.2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.12.2024
Capital social	12.706,30	0,00	0,00	12.706,30
Resultados Transitados	75.019,28	34.331,55	0,00	109.350,83
Outras vari.Fundos Patrimoniais	44.400,00	0,00	-10.300,00	34.100,00
TOTAIS	120.875,58	34.331,55	-10.300,00	156.157,13

12.2 - Informações

No ano de 2024 a Instituição não esteve abrangida pela legislação nacional relativa à contratação pública. Mas em 2023, a Associação esteve abrangida pela legislação nacional relativa à contratação pública devido à aquisição do veículo elétrico, no âmbito da candidatura ao Programa Mobilidade Verde.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não há assinalar alterações significativas no exercício da atividade da Instituição.

❖ A conta "**Estado e Outros Entes Públicos**" apresentava os seguintes saldos:

	31.12.2024	31.12.2023
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	1.573,26	1.067,03
TOTAL DO ATIVO	1.573,26	1.067,03
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas:		
IRC a pagar	415,21	206,43
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	889,19	1.221,75
Imposto sobre o valor acrescentado	155,01	13,80
Contribuições para a segurança social	5.747,09	5.907,32
Outros impostos	139,16	69,58
TOTAL DO PASSIVO	7.345,66	7.418,88

❖ O detalhe da conta "**Outros Rendimentos**" é apresentado da seguinte forma:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Rendimentos suplementares	0,00	831,00
Descontos obtidos	0,33	0,00
Imputação de subsídios para investimento	10.300,00	10.300,00
Restituição de impostos	0,00	61,91
Outros	969,41	0,00
TOTAL	11.269,74	11.192,91

❖ O detalhe da conta "**Outros Gastos**" é apresentado da seguinte forma:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Impostos	866,90	620,85
Descontos pronto pagamento concedidos	631,86	1.186,96
Outros	0,00	169,73
TOTAL	1.498,76	1.977,54

Bogas de Cima, 4 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Fernando Reis

A Direção

Hilário
António
João P. R.